

Formulário de Licenciamento

I - Identificação

Identificação do industrial/proponente/operador

Nome/Denominação Social	BIOADVANCE-THE NEXT GENERATION, LDA
Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC) / Número de Identificação Fiscal (NIF)	507990650

Endereço/Sede Social

Rua	Zona Industrial da Guia
Porta	Lote 1
Andar	
Código-Postal (xxxx-xxx)	3105-089
Freguesia	Guia, Ilha e Mata Mourisca
Concelho	Pombal
Distrito	Pinhal Litoral
Endereço postal (se diferente da sede)	
N.º Telefone	964344323
E-mail	gaspar@bioadvance.pt

Identificação do representante do industrial/Proponente/Operador (pessoa de contacto)

Nome	PAULO JOSÉ DA SILVA GASPAR
Endereço postal	Rua das Casas Brancas-34-0--3105-500-CARRIÇO-Carriço-Pombal- Leiria
N.º Telefone	236950256
E-mail	gaspar@bioadvance.pt

Identificação do responsável técnico do projeto

Nome / denominação social	PAULO JOSÉ DA SILVA GASPAR
Endereço postal	Rua das Casas Brancas-34-0--3105-500-CARRIÇO-Carriço-Pombal- Leiria
N.º Telefone	236950256
N.º telemóvel	964344323
E-mail	gaspar@bioadvance.pt

Identificação do responsável técnico pelas OGR, se aplicável

Nome	PAULO JOSÉ DA SILVA GASPAR
Bilhete de Identidade/Cartão do cidadão	11131581 6ZX2
Habilitações profissionais	Mestre em Hidráulica, Recursos Hídricos e Ambiente

Identificação/Localização do estabelecimento/instalação/projeto

Designação do estabelecimento/instalação/projeto	Bioadvance - Porto da Figueira
Rua	Avenida Saraiva de Carvalho
Porta	
Andar	
Código-Postal	3080-055
Freguesia	Vila Verde
Concelho	Figueira da Foz
Distrito	Coimbra

Contactos

N.º Telefone	964344323
N.º Telemóvel	
E-mail	gaspar@bioadvance.pt



Identificação dos regimes jurídicos aplicáveis

Listagem dos regimes conexos aplicáveis	PCIP - Novo pedido (categoria 4.1b);
--	--------------------------------------

II - Memória descritiva

Área (em m2) do estabelecimento/instalação/projeto

Área coberta	2486,5
Área impermeabilizada não Coberta (parques, estradas, etc)	10000
Área total	20211

Regime de laboração

Nº de trabalhadores	36
Nº de turnos diários em regime de funcionamento normal	3
Nº dias laboração/semana	7
Nº dias laboração/ano	330
Períodos de paragem anual pré-estabelecidos	35
Descrição das variações ao regime de funcionamento, no caso de instalações /estabelecimentos com funcionamento sazonal	O horário de laboração é contínuo, 24 / 24h, incluindo fins de semana

Q01: Códigos CAE das atividades exercidas

Classificação	CAE (Rev. 3)	Data de início		Capacidade instalada	
		Em laboração desde	Laboração prevista a partir de	Valor	Unidades
Secundário	38112 - Recolha de outros resíduos não perigosos		01/10/2024	0	0
Secundário	20411 - Fabricação de sabões, detergentes e glicerina		01/10/2024	4000	ton/ano
Principal	20591 - Fabricação de biodiesel		01/10/2024	20000	ton/ano

Localização

Documentos necessários para verificar conformidade com os Instrumentos de Gestão Territorial (comprovativo de informação prévia favorável, aprovação de arquitetura) e com os instrumentos de ordenamento do espaço marítimo, quando aplicável. No caso do regime ICN pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Ver em anexo: plantas emitidas pela Câmara Municipal da Figueira da Foz; Declaração e Alvará emitidos pelo Porto da Figueira da Foz
Indicação da(s) Tipologia(s) da área de localização da instalação/estabelecimento quanto ao uso previsto	Outras localizações: Espaço de Uso Especial – Infraestrutura Portuária, junto ao Terminal de Granéis Líquidos do Porto da Figueira da Foz, terreno sob jurisdição da Autoridade Portuária no Porto da Figueira da Foz

Confrontações da Instalação/Estabelecimento

Norte	Ramal ferroviário do Porto da Figueira da Foz
Sul	Rio Mondego
Este	Rio Mondego
Oeste	Asfalcentro
Indicação da distância do perímetro do estabelecimento relativamente às áreas residenciais, escolas, hospitais, áreas recreativas, massas de água e outras zonas agrícolas e urbanas	Ver documento anexo "Distancias_BioAdvance_FF_Dez22.pdf"

Descrição das instalações e das atividades desenvolvidas

Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável	Instalação de unidade industrial de produção de biodiesel, a partir de óleos alimentares usados. Ver descrição detalhada no documento anexo "Descricao_das_Atividades_BioAdvance_FF_Mar24.pdf"
--	--

Q05: Instalações de Abate/Matadouros

Código	Tipo de animal	Quantidade admitida (tonelada de peso vivo/ano)	Capacidade de abate (tonelada de carcaça/ano)	Observações
Sem dados encontrados.				

Q06: Atividades de eliminação ou valorização de carcaças e resíduos de animais

Código	Tipo de matéria processada	Quantidade processada (t /ano)	Operação realizada	Produto saído da operação			Observações
				Tipo	Quantidade (t /ano)	Destino	
MN3	SPA3	21600	Valorização	Outro (especifique nas Observações)	23380	Outro (especifique nas Observações)	Biodiesel

Q07A - Memória descritiva - Matérias-primas ou subsidiárias, produtos intermédios ou finais produzidos, combustíveis ou tipos de energia utilizados

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
	Metilato de potássio				30	Toneladas			
	Metilato de sódio				30	Toneladas			

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
	Metanol				190	Toneladas			
CC1	Eletricidade	Tipos de energia utilizada na instalação		Fornecedor externo	0	Outra (especifique na coluna observações)	5842,9	Outra (especifique na coluna observações)	MWh
IP1	Metilato de potássio /Metilato de sódio	Produtos intermédios perigosos fabricados	Orgânico	Mistura de metanol e potassa cáustica	30	Metro cúbico	24	Toneladas	
MN1	Óleos alimentares usados	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas		Externa	8074	Metro cúbico	21600	Toneladas	
MN2	Ácidos gordos	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas		Externa	7700	Metro cúbico	22400	Toneladas	
MN4	Resíduos de fundo de tanque	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas		Externa	7700	Metro cúbico	24000	Toneladas	
MP1	Metanol	Matérias-primas e ou subsidiárias perigosas	Orgânico	Substância com dupla função na produção de biodiesel: reagente e matéria prima	190	Toneladas	2000	Toneladas	
MP2	Potassa cáustica	Matérias-primas e ou subsidiárias perigosas	Inorgânico	Reagente (catalisador) para o processo de transesterifica	100	Toneladas	100	Toneladas	
MP3	Ácido clorídico	Matérias-primas e ou subsidiárias perigosas	Inorgânico	Reagente (catalisador) para o processo de transesterifica	20	Toneladas	200	Toneladas	

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
MP4	Ácido sulfúrico	Matérias-primas e ou subsidiárias perigosas	Inorgânico	Reagente (catalisador) para o processo de transesterificação	20	Metro cúbico	240	Toneladas	
MP5	Soda cáustica	Matérias-primas e ou subsidiárias perigosas	Inorgânico	Reagente (catalisador) para o processo de transesterificação	20	Metro cúbico	300	Toneladas	
PN1	Biodiesel	Produtos ou gamas de produtos finais não perigosos	Orgânico	Produto final	200	Metro cúbico	20000	Toneladas	

Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)	Ver documento anexo "Listagem de Maquinas_BioAdvance_FF_Mar24.pdf"
Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)	Ver documento anexo "Capacidade_BioAdvance_FF_Dez22.pdf"
Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos	Ver documento anexo "Descricao_das_Atividades_BioAdvance_FF_Mar24.pdf"
Diagrama descritivo/fluxograma da(s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas/consumos e saídas/emissões	Ver documento anexo "Fluxograma_BioAdvance_FF_Mar24.pdf"
Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas	Ver documento anexo "Medidas_Desativacao_BioAdvance_FF_Jan24.pdf"
Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental	Ver documento anexo "Medidas_Desativacao_BioAdvance_FF_Jan24.pdf"

III - Energia

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida, explicitando os respetivos quantitativos e etapas e ou equipamentos onde são utilizados	Na instalação serão utilizadas 2 formas de energia: - eletricidade, utilizada em todos os equipamentos elétricos e iluminação - biodiesel) utilizado como combustível nas caldeiras produção de água quente (2) e de termofluido (2). Esta água quente por sua vez é utilizada, através de permutadores, no aquecimento dos reatores onde de desenvolvem os processos.
--	--

Q14: Tipos de energia ou produtos energéticos gerados

Código	Origem	Produção anual			Destino/Utilização			Observações
		Tipo	Unidades	Quantidade	Consumo próprio		Vendas	
					Descrição	%	%	
Sem dados encontrados.								

Identificação das medidas de racionalização implementadas ou justificação fundamentada da sua não implementação Instalação do software Kisense, com medição dos consumos energéticos em diversas zonas e instalação de vários permutadores de recuperação de energia

Em caso de impossibilidade técnica de cumprimento desta condição, deverá ser apresentada justificação. não aplicável

IV - RH

Água de Abastecimento

Rede Pública de abastecimento?	Sim
Possui captações de água superficial ou subterrânea?	Sim
Indique o consumo médio anual de água proveniente da rede pública (expresso em m3/ano)	2500

Q15: Água utilizada/consumida: Origens e consumos

Código da Captação	Tipo de Origem	Utilizações	Consumos (m3/dia)	Nº TURH / Nº de Processo no SILiAmb	Observações
AC1					

Quando a utilização prevista é o consumo humano e em caso de impossibilidade de ligação à rede pública de abastecimento, apresentar uma declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento Não aplicável. A água captada não será utilizada para consumo humano. Para consumo humano será utilizada água da rede pública.

Identificação das medidas de racionalização dos consumos de água A empresa possui um conjunto de práticas implementadas com vista à minimização dos consumos de água da rede pública. É efetuada sensibilização aos colaboradores para a gestão adequada da água. É efetuada a reutilização da água tratada na ETARI, por forma a minimizar a necessidade de utilização de água da captação própria.

Águas residuais

Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização Sistema de evaporação de triplo estágio com uma capacidade de 500 kg/h e um output de 350 kg/h, reutilizados na instalação.

Em caso de reutilização ou recirculação, informação sobre a proveniência e/ou linha de tratamento, locais/ capacidade de armazenamento, etapas de processo/equipamentos onde é reutilizada ou recirculada e respetivos quantitativos anuais. Caso não sejam utilizadas medidas para redução dos consumos de água através de processo de reutilização ou recirculação, apresentação de justificação A água tratada no sistema de evaporação de triplo estágio será reutilizada na instalação, no processo de lavagem do biodiesel.

Rejeição de águas residuais

Efetua rejeição de águas residuais?	Não
--	-----

Efectua descargas para um sistema público de drenagem e tratamento de águas residuais?

Não

Ocupação do domínio hídrico público

Indicação da área do domínio público que pretende ocupar e do investimento a realizar

Águas superficiais

Águas subterrâneas

Lixiviados

V - Emissões

Identificação Emissões

Identificação e caracterização das fontes fixas de emissão de poluentes para o ar (chaminé), identificação das unidades/equipamentos associadas a essas fontes, regime de emissão (contínuo/espórádico).

A instalação possui 2 caldeiras de aquecimento de água e 2 caldeiras de fluido térmico, todas alimentadas a biodiesel. Cada caldeira possui uma chaminé, sendo o seu regime de funcionamento intermitente, em função das necessidades de água quente e de vapor no processo de fabrico.

Q26: Identificação das fontes de emissão

Código da fonte	Código interno	Nº de horas de funcionamento (horas /ano)	Nº de dias de funcionamento (dias /ano)	Tipo de funcionamento	Observações
FF2	FF2	3960	330	Emissão contínua	Caldeira de Vapor 2 (alternativa a FF1)
FF3	FF3	3960	330	Emissão contínua	Caldeira de termofluido 1 (alternativa a FF4)
FF1	FF1	3960	330	Emissão contínua	Caldeira de Vapor 1 (alternativa a FF2)
FF4	FF4	3960	330	Emissão contínua	Caldeira de termofluido 2 (alternativa a FF3)

Q27A: Caracterização das fontes pontuais

Código da fonte	Altura acima do nível do solo (m)	Secção de saída		Secção de amostragem					Observações
		Área (m2)	Forma	Número de tomas	N.º de diâmetros internos a montante e a jusante cumpre a NP 2167?	Localização em altura (m)	Diâmetro (m)	Número de pontos amostragem	
FF4	16	0,196	Circular	2	Sim	4,97	0,5	4	Tomas localizadas 11.03m a montante e 2.5m a jusante das perturbações no escoamento.
FF3	16	0,196	Circular	2	Sim	4,97	0,5	4	Tomas localizadas 11.03m a montante e 2.5m a jusante das perturbações no escoamento.
FF1	16	0,442	Circular	2	Sim	7,13	0,75	4	Tomas localizadas 11.03m a montante e 2.5m a jusante das perturbações no escoamento.
FF2	16	0,442	Circular	2	Sim	7,13	0,75	4	Tomas localizadas 11.03m a montante e 2.5m a jusante das perturbações no escoamento.

Q27B: Unidades contribuintes para as fontes de emissão

Código da fonte	Identificação das unidades contribuintes para a fonte	Caudal horário (Nm3/h)	Capacidade Nominal (unidade ou secção da instalação)	Unidade principal da Capacidade nominal	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações
					Produção de vapor /água (kg/h)	Potência térmica /consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível	Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre (%)	
	Caldeira de termofluido									

Código da fonte	Identificação das unidades contribuintes para a fonte	Caudal horário (Nm ³ /h)	Capacidade Nominal (unidade ou secção da instalação)	Unidade principal da Capacidade nominal	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações
					Produção de vapor /água (kg/h)	Potência térmica /consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível	Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre (%)	
FF4	2	1000	1162	kW	0	1,162	biodiesel	115	0	Caldeira de termofluido
FF1	Caldeira de Vapor 1	5000	6139	kW	8000	6,139	biodiesel	600	0	Caldeira de vapor
FF2	Caldeira de Vapor 2	5000	6139	kW	8000	6,139	biodiesel	600	0	Caldeira de Vapor
FF3	Caldeira de termofluido 2	1000	1162	kW	0	1,162	biodiesel	115	0	Caldeira de termofluido

Demonstração da adequabilidade das alturas das chaminés face à legislação em vigor, com base na elaboração e apresentação do Estudo de Dimensionamento de Chaminés, ou parecer de conformidade da altura, emitido para o projeto em licenciamento

A demonstração da adequabilidade das alturas das chaminés, conforme a legislação em vigor, bem como o Estudo de Dimensionamento de Chaminés ou o parecer de conformidade da altura emitido para o projeto em licenciamento, encontra-se detalhada no anexo

Caraterização qualitativa e quantitativa das emissões por chaminé e sistemas de tratamento de efluentes gasosos, respetivas eficiências e valores de emissão previstos à saída do tratamento para cada poluente relevante

Os valores das emissões por chaminé e dos sistemas de tratamento de efluentes gasosos, bem como as respectivas eficiências e os valores de emissão previstos para cada poluente relevante, foram estimados, uma vez que as fontes de emissões ainda não estão em funcionamento.

Q28A: Características das Emissões por ponto de emissão

Código da fonte	Origem da emissão (unidade ou secção da instalação)	Caudal nominal (m ³ /h)	Caudal nominal seco (Nm ³ /h)	Velocidade de saída dos gases (m/s)	Temperatura de saída dos gases (°C)	Pressão (hPa)	Teor em O ₂ (%)	Teor de vapor de água (%)	Observações
FF4	Caldeira de termofluido 2	2300	1477	13	150	101,3	3	2	Valores previstos
FF1	Caldeira de Vapor 1	12100	7806	11,9	150	101,3	3	2	Valores previstos
FF2	Caldeira de Vapor 2	12100	7806	11,9	150	101,3	3	2	Valores previstos
FF3	Caldeira de termofluido 1	2300	1477	13	150	101,3	3	2	Valores previstos

Q28B: Características do efluente gasoso por fonte de emissão

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF4	Metais I (Cádmio, Mercúrio, Tálho)	0,2	mg /Nm3	0,2	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	0,002	kg/h	0,2	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos				Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
FF4	Metais II (Arsénio, Níquel, Selénio, Telúrio)	1	mg /Nm3	1	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	0,008	kg/h	1	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos				Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)			Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência		Unidade	Caudal mássico							
														capacidade nominal
FF4	Metais III (Platina, Vanádio, Chumbo, Crómio, Cobre, Antimónio, Estanho, Mangar, Paládio, Zinco)	5	mg /Nm3	5	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	0,039	kg/h	5	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos			Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
FF4	Sulfureto de Hidrogénio (H2S)	5	mg /Nm3	5	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	0,04	kg/h	5	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos			Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)			Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência		Unidade	Caudal mássico							
														funcionamento à capacidade nominal
FF4	Partículas totais em suspensão (PTS)	20	mg /Nm3	20	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	0,16	kg/h	20	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos			Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39/2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
FF4	Monóxido de Carbono (CO)	50	mg /Nm3	50	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	0,39	kg/h	0	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos			VLE não aplicável
						Estimativa								Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF4	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em carbono total)	200	mg /Nm3	200	mg /Nm3, 3% O2	não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	1,56	kg/h	200	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos				I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
FF4	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	300	mg /Nm3	300	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	2,34	kg/h	300	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos				Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
															Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF4	Dióxido de Enxofre (SO2)	350	mg /Nm3	350	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	2,73	kg/h	350	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos				8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
FF1	Metais I (Cádmio, Mercúrio, Tálho)	0,2	mg /Nm3	0,2	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	0,002	kg/h	0,2	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos				Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
															Valor de concentração correspondente ao VLE

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF1	Metais II (Arsénio, Níquel, Selénio, Telúrio)	1	mg /Nm3	1	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	0,008	kg/h	1	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos				aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
FF1	Metais III (Platina, Vanádio, Chumbo, Crómio, Cobre, Antimónio, Estanho, Mangar, Paládio, Zinco)	5	mg /Nm3	5	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	0,039	kg/h	5	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos				Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
															Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)			Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência		Unidade	Caudal mássico							
FF1	Sulfureto de Hidrogénio (H2S)	5	mg /Nm3	5	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrerá às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	0,04	kg/h	5	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos			ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
FF1	Partículas totais em suspensão (PTS)	20	mg /Nm3	20	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrerá às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	0,16	kg/h	20	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos			Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
						Estimativa não								

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)			Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência		Unidade	Caudal mássico							
FF1	Monóxido de Carbono (CO)	50	mg /Nm3	50	mg /Nm3, 3% O2	normaliz que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	0,39	kg/h	0	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos			VLE não aplicável
FF1	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em carbono total)	200	mg /Nm3	200	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normaliz que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	1,56	kg/h	200	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos			Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
						Estimativa não								Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF1	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	300	mg /Nm3	300	mg /Nm3, 3% O2	normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	2,34	kg/h	300	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos				determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
FF1	Dióxido de Enxofre (SO2)	350	mg /Nm3	350	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	2,73	kg/h	350	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos				Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
															Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018).

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF2	Metais I (Cádmio, Mercúrio, Tálcio)	0,2	mg /Nm3	0,02	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	0,002	kg/h	0,2	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos				Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
FF2	Metais II (Arsénio, Níquel, Selénio, Telúrio)	1	mg /Nm3	1	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	0,008	kg/h	1	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos				Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
															Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF2	Metais III (Platina, Vanádio, Chumbo, Crómio, Cobre, Antimónio, Estanho, Mangar, Paládio, Zinco)	5	mg /Nm3	5	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	0,039	kg/h	5	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos				39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
FF2	Sulfureto de Hidrogénio (H2S)	5	mg /Nm3	5	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	0,04	kg/h	5	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos				Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
						Estimativa não normalizada									Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF2	Partículas totais em suspensão (PTS)	20	mg /Nm3	20	mg /Nm3, 3 % O2	que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	0,16	kg/h	20	mg /Nm3, 3 % O2	30 minutos				III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
FF2	Monóxido de Carbono (CO)	50	mg /Nm3	50	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	0,39	kg/h	0	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos				VLE não aplicável
FF2	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em carbono total)	200	mg /Nm3	200	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	1,56	kg/h	200	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos				Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)			Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência		Unidade	Caudal mássico							
														funciona à capacidade nominal
FF2	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	300	mg /Nm3	300	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	2,34	kg/h	300	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos			Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
FF2	Dióxido de Enxofre (SO2)	350	mg /Nm3	350	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou	2,73	kg/h	350	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos			Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)			Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência		Unidade	Caudal mássico							
														instalação a funcionar à capacidade nominal
FF3	Metais I (Cádmio, Mercúrio, Tálho)	0,2	mg /Nm3	0,2	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	0,002	kg/h	0,2	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos			Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
FF3	Metais II (Arsénio, Níquel,	1	mg /Nm3	1	mg /Nm3, 3%	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais	0,008	kg/h	1	mg /Nm3, 3%	30 minutos			Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)			Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência		Unidade	Caudal mássico							
	Selénio (Telúrio)				O2	credíveis ou às opiniões de peritos			O2					com a instalação a funcionar à capacidade nominal
FF3	Metais III (Platina, Vanádio, Chumbo, Crómio, Cobre, Antimónio, Estanho, Mangar, Paládio, Zinco)	5	mg /Nm3	5	mg /Nm3, 3% O2	Estimação não normalizada que recorrerá às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	0,039	kg/h	5	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos			Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
	Sulfureto				mg	Estimação não normalizada que recorrerá às				mg				Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF3	de Hidrogénio (H2S)	5	mg /Nm3	5	/Nm3, 3% O2	hipótese mais credível ou às opiniões de peritos	0,04	kg/h	5	/Nm3, 3% O2	30 minutos				aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
FF3	Partículas totais em suspensão (PTS)	20	mg /Nm3	20	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	0,16	kg/h	20	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos				Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
						Estimativa não normalizada que									Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)			Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência		Unidade	Caudal mássico							
FF3	Monóxido de Carbono (CO)	50	mg /Nm3	50	mg /Nm3, 3% O2	recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	0,39	kg/h	0	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos			o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
FF3	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em carbono total)	200	mg /Nm3	200	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	1,56	kg/h	200	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos			Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal
						Estimativa não								Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF3	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	300	mg /Nm3	300	mg /Nm3, 3% O2	normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	2,34	kg/h	300	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos			determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal	
FF3	Dióxido de Enxofre (SO2)	350	mg /Nm3	350	mg /Nm3, 3% O2	Estimativa não normalizada que recorrer às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	2,73	kg/h	350	mg /Nm3, 3% O2	30 minutos			Valor de concentração correspondente ao VLE aplicável (Quadro 8 da Parte I do Anexo III do DL 39 /2018). Caudal mássico determinado com o VLE aplicável e com a instalação a funcionar à capacidade nominal	

Q29: Características das monitorizações

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
									Tomadas localizadas 11,03m a

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF4	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em carbono total)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	4,97	EN 12619: 2013	Ionização de chama	2 vezes por ano	por menos 2 meses	Sim	montante e 2,5m a jusante das perturbações no escoamento. A frequência de monitorização poderá ser ajustada de acordo com o previsto no artº 15º do DL 39 /2018.
FF4	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	4,97	EN 14791: 2017	Titulometria - Torina	2 vezes por ano	por menos 2 meses	Sim	Tomas localizadas 11,03m a montante e 2,5m a jusante das perturbações no escoamento. A frequência de monitorização poderá ser ajustada de acordo com o previsto no artº 15º do DL 39 /2018.
FF4	Monóxido de Carbono (CO)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	4,97	EN 15058: 2017	Espectrometria de IV não dispersivo	2 vezes por ano	por menos 2 meses	Sim	Tomas localizadas 11,03m a montante e 2,5m a jusante das perturbações no escoamento. A frequência de monitorização poderá ser ajustada de acordo com o previsto no artº 15º do DL 39 /2018.

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF4	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	4,97	EN 14792: 2017	Quimilumines	2 vezes por ano	pelo menos 2 meses	Sim	Tomas localizadas 11,03m a montante e 2,5m a jusante das perturbações no escoamento. A frequência de monitorização poderá ser ajustada de acordo com o previsto no artº 15º do DL 39 /2018.
FF4	Sulfureto de Hidrogénio (H2S)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	4,97	VDI 3486-2:1979	Método titulação iodométrica	2 vezes por ano	pelo menos 2 meses	Sim	Tomas localizadas 11,03m a montante e 2,5m a jusante das perturbações no escoamento. A frequência de monitorização poderá ser ajustada de acordo com o previsto no artº 15º do DL 39 /2018.
FF4	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	4,97	NP EN 13284-1: 2017	Gravimetria	2 vezes por ano	pelo menos 2 meses	Sim	Tomas localizadas 11,03m a montante e 2,5m a jusante das perturbações no escoamento. A frequência de monitorização poderá ser ajustada de acordo com o previsto no artº 15º do DL 39 /2018.

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF1	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em carbono total)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	7,13	EN 12619: 2013	Ionização de chama	2 vezes por ano	Pelo menos 2 meses	Sim	Tomas localizadas 8,87m a montante e 3,75m a jusante das perturbações no escoamento. A frequência de monitorização poderá ser ajustada de acordo com o previsto no artº 15º do DL 39 /2018.
FF1	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	7,13	EN 14791: 2017	Titulometria - Torina	2 vezes por ano	pelo menos 2 meses	Sim	Tomas localizadas 8,87m a montante e 3,75m a jusante das perturbações no escoamento. A frequência de monitorização poderá ser ajustada de acordo com o previsto no artº 15º do DL 39 /2018.
FF1	Monóxido de Carbono (CO)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	7,13	EN 15058: 2017	Espectrometria de IV não dispersivo	2 vezes por ano	pelo menos 2 meses	Sim	Tomas localizadas 8,87m a montante e 3,75m a jusante das perturbações no escoamento. A frequência de monitorização poderá ser ajustada de acordo com o previsto no artº 15º do DL 39 /2018.

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF1	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	7,13	EN 14792: 2017	Quimiolumine	2 vezes por ano	pelo menos 2 meses	Sim	Tomas localizadas 8,87m a montante e 3,75m a jusante das perturbações no escoamento. A frequência de monitorização poderá ser ajustada de acordo com o previsto no artº 15º do DL 39 /2018.
FF1	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	7,13	NP EN 13284-1: 2017	Gravimetria	2 vezes por ano	pelo menos 2 meses	Sim	Tomas localizadas 8,87m a montante e 3,75m a jusante das perturbações no escoamento. A frequência de monitorização poderá ser ajustada de acordo com o previsto no artº 15º do DL 39 /2018.
FF1	Sulfureto de Hidrogénio (H2S)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	7,13	VDI 3486-2:1979	Método titulação iodométrica	2 vezes por ano	pelo menos 2 meses	Sim	Tomas localizadas 8,87m a montante e 3,75m a jusante das perturbações no escoamento. A frequência de monitorização poderá ser ajustada de acordo com o previsto no artº 15º do DL 39 /2018.

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF2	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em carbono total)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	7,13	EN 12619: 2013	Ionização de chama	2 vezes por ano	por pelo menos 2 meses	Sim	Tomas localizadas 8,87m a montante e 3,75m a jusante das perturbações no escoamento. A frequência de monitorização poderá ser ajustada de acordo com o previsto no artº 15º do DL 39 /2018.
FF2	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	7,13	EN 14791: 2017	Titulometria - Torina	2 vezes por ano	por pelo menos 2 meses	Sim	Tomas localizadas 8,87m a montante e 3,75m a jusante das perturbações no escoamento. A frequência de monitorização poderá ser ajustada de acordo com o previsto no artº 15º do DL 39 /2018.
FF2	Monóxido de Carbono (CO)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	7,13	EN 15058: 2017	Espectrometria de IV não dispersivo	2 vezes por ano	por pelo menos 2 meses	Sim	Tomas localizadas 8,87m a montante e 3,75m a jusante das perturbações no escoamento. A frequência de monitorização poderá ser ajustada de acordo com o previsto no artº 15º do DL 39 /2018.

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF2	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	7,13	EN 14792: 2017	Quimiolumine	2 vezes por ano	pelo menos 2 meses	Sim	Tomas localizadas 8,87m a montante e 3,75m a jusante das perturbações no escoamento. A frequência de monitorização poderá ser ajustada de acordo com o previsto no artº 15º do DL 39 /2018.
FF2	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	7,13	NP EN 13284-1: 2017	Gravimetria	2 vezes por ano	pelo menos 2 meses	Sim	Tomas localizadas 8,87m a montante e 3,75m a jusante das perturbações no escoamento. A frequência de monitorização poderá ser ajustada de acordo com o previsto no artº 15º do DL 39 /2018.
FF2	Sulfureto de Hidrogénio (H2S)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	7,13	VDI 3486-2:1979	Método titulação iodométrica	2 vezes por ano	pelo menos 2 meses	Sim	Tomas localizadas 8,87m a montante e 3,75m a jusante das perturbações no escoamento. A frequência de monitorização poderá ser ajustada de acordo com o previsto no artº 15º do DL 39 /2018.

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF3	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em carbono total)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	4,97	EN 12619: 2013	Ionização de chama	2 vezes por ano	por pelo menos 2 meses	Sim	Tomas localizadas 11,03m a montante e 2,5m a jusante das perturbações no escoamento. A frequência de monitorização poderá ser ajustada de acordo com o previsto no artº 15º do DL 39 /2018.
FF3	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	4,97	EN 14791: 2017	Titulometria - Torina	2 vezes por ano	por pelo menos 2 meses	Sim	Tomas localizadas 11,03m a montante e 2,5m a jusante das perturbações no escoamento. A frequência de monitorização poderá ser ajustada de acordo com o previsto no artº 15º do DL 39 /2018.
FF3	Monóxido de Carbono (CO)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	4,97	EN 15058: 2017	Espectrometria de IV não dispersivo	2 vezes por ano	por pelo menos 2 meses	Sim	Tomas localizadas 11,03m a montante e 2,5m a jusante das perturbações no escoamento. A frequência de monitorização poderá ser ajustada de acordo com o previsto no artº 15º do DL 39 /2018.

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF3	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	4,97	EN 14792: 2017	Quimilumines	2 vezes por ano	pelo menos 2 meses	Sim	Tomas localizadas 11,03m a montante e 2,5m a jusante das perturbações no escoamento. A frequência de monitorização poderá ser ajustada de acordo com o previsto no artº 15º do DL 39 /2018.
FF3	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	4,97	NP EN 13284-1: 2017	Gravimetria	2 vezes por ano	pelo menos 2 meses	Sim	Tomas localizadas 11,03m a montante e 2,5m a jusante das perturbações no escoamento. A frequência de monitorização poderá ser ajustada de acordo com o previsto no artº 15º do DL 39 /2018.
FF3	Sulfureto de Hidrogénio (H2S)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	4,97	VDI 3486-2:1979	Método titulação iodométrica	2 vezes por ano	pelo menos 2 meses	Sim	Tomas localizadas 11,03m a montante e 2,5m a jusante das perturbações no escoamento. A frequência de monitorização poderá ser ajustada de acordo com o previsto no artº 15º do DL 39 /2018.

Q30: Sistema de Tratamento de Efluentes Gasosos (STEG) por fontes pontuais

Código da fonte	Parâmetros associado ao STEG	STEG	Eficiência (%)	Observações
Sem dados encontrados.				

Q31: Identificação dos resíduos gerados/ Tratamento de redução de emissões para a atmosfera por fontes pontuais

Código da fonte	Tipo de tratamento/etapa	Resíduos Gerados		Observações
		Quantidade (t/ano)	Código LER	
Sem dados encontrados.				

Identificação de fontes de emissão difusa, sua caracterização e descrição das medidas implementadas para a sua redução

São identificadas as emissões difusas, no entanto a atividade não envolve a utilização de substâncias sólidas de natureza pulverulenta e a maioria das atividades decorre no interior da instalação. O armazenamento dos materiais (matérias primas, produtos acabados, em processo) é efetuado em recipientes fechados (depósitos e reatores). As transferências de materiais são efetuadas de um modo geral através de sistemas fechados, não sendo suscetíveis de originar emissões difusas relevantes. Todas as emissões provenientes de reatores e tanques são enviadas por uma conduta geral que por sua vez é encaminhada para um lavador de gases. Dado que o principal reagente utilizado é o metanol, o lavador de gases faz uma lavagem a uma temperatura de 15°C.

Q31A: Identificação dos pontos de emissões difusas

Código da fonte	Origem da emissão	Poluente	Concentração /Carga	Unidade	Metodologia Utilizada	VEA	Unidade do VEA	Período de referência Associado ao VEA	Observações
ED1	Reator 1	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em carbono total)	0	kg/h	Estimativas não normalizadas que recorrem às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos				Reator equipado com condensador que minimiza as emissões difusas de gases e vapores e essas são enviadas para um lavador de gases.
ED10	Reator 10	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos)	0	kg/h	Estimativas não normalizadas que recorrem às				Reator equipado com condensador que minimiza as emissões difusas de gases e vapores e essas são

Código da fonte	Origem da emissão	Poluente	Concentração /Carga	Unidade	Metodologia Utilizada	VEA	Unidade do VEA	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		em carbono total)			hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos				enviadas para um lavador de gases.
ED11	Reator 11	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em carbono total)	0	kg/h	Estimativas não normalizadas que recorrem às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos				Reator equipado com condensador que minimiza as emissões difusas de gases e vapores e essas são enviadas para um lavador de gases.
ED12	Reator 12	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em carbono total)	0	kg/h	Estimativas não normalizadas que recorrem às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos				Reator equipado com condensador que minimiza as emissões difusas de gases e vapores e essas são enviadas para um lavador de gases.
ED2	Reator 2	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em carbono total)	0	kg/h	Estimativas não normalizadas que recorrem às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos				Reator equipado com condensador que minimiza as emissões difusas de gases e vapores e essas são enviadas para um lavador de gases.
		Compostos Orgânicos Voláteis			Estimativas não normalizadas que recorrem às hipóteses mais credíveis ou às				Reator equipado com condensador que minimiza as emissões difusas de gases e vapores e

Código da fonte	Origem da emissão	Poluente	Concentração /Carga	Unidade	Metodologia Utilizada	VEA	Unidade do VEA	Período de referência Associado ao VEA	Observações
ED3	Reator 3	(expressos em carbono total)	0	kg/h	opiniões de peritos				essas são enviadas para um lavador de gases.
ED4	Reator 4	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em carbono total)	0	kg/h	Estimativas não normalizadas que recorrem às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos				Reator equipado com condensador que minimiza as emissões difusas de gases e vapores e essas são enviadas para um lavador de gases.
ED5	Reator 5	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em carbono total)	0	kg/h	Estimativas não normalizadas que recorrem às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos				Reator equipado com condensador que minimiza as emissões difusas de gases e vapores e essas são enviadas para um lavador de gases.
ED6	Reator 6	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em carbono total)	0	kg/h	Estimativas não normalizadas que recorrem às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos				Reator equipado com condensador que minimiza as emissões difusas de gases e vapores e essas são enviadas para um lavador de gases.
ED7	Reator 7	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em carbono total)	0	kg/h	Estimativas não normalizadas que recorrem às				Reator equipado com condensador que minimiza as emissões difusas de gases e vapores e essas são

Código da fonte	Origem da emissão	Poluente	Concentração /Carga	Unidade	Metodologia Utilizada	VEA	Unidade do VEA	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		em carbono total)			hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos				enviadas para um lavador de gases.
ED8	Reator 8	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em carbono total)	0	kg/h	Estimativas não normalizadas que recorrem às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos				Reator equipado com condensador que minimiza as emissões difusas de gases e vapores e essas são enviadas para um lavador de gases.
ED9	Reator 9	Compostos Orgânicos Voláteis (expressos em carbono total)	0	kg/h	Estimativas não normalizadas que recorrem às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos				Reator equipado com condensador que minimiza as emissões difusas de gases e vapores e essas são enviadas para um lavador de gases.

Justificação fundamentada da não implementação de medidas de redução/tratamento das emissões para a atmosfera a partir de fontes pontuais e difusas, se aplicável

Identificação das origens, medidas de tratamento e controlo de odores nocivos ou incómodos gerados, se aplicável

Q31B: Identificação das origens dos odores/Etapa de processo/Equipamento associado/unidades contribuintes

Código da fonte	Origem da emissão	Sistema de Tratamento de Efluentes Gasosos (STEG)	Poluentes	Concentração	Unidade	Metodologia Utilizada	Observações
-----------------	-------------------	---	-----------	--------------	---------	-----------------------	-------------

Sem dados encontrados.

VI - Resíduos Produzidos

Resíduos produzidos

Identificação das etapas do processo geradoras de resíduos, com a identificação dos resíduos perigosos/não perigosos gerados

A principal etapa geradora de resíduos é a destilação de biodiesel, da qual resulta o BHO, classificado como resíduo. Do processo de filtração resulta também a geração de uma quantidade significativa de resíduos de filtração, material classificado como SPA /cat.3. Temos ainda diversos outros resíduos produzidos em toda a instalação. No Quadro Q32 constam todos os resíduos produzidos, a sua origem e quantidade.

Q32: Resíduos produzidos na Instalação

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
RP1	BHO	070799 - Resíduos sem outras especificações	destilação do biodiesel	3800	Toneladas/ano
RN1	metais ferrosos	160117 - Metais ferrosos	operações de manutenção da instalação	5	Toneladas/ano
RN2	Resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos	200136 - Equipamento eléctrico e electrónico fora de uso não abrangido em 20 01 21, 20 01 23 ou 20 01 35	Operações de manutenção da instalação	1	Toneladas/ano
RN3	Metais	200140 - Metais	operações de manutenção na instalação	1	Toneladas/ano
RP2	óleos usados	130208 - (*) Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	Operações de manutenção na instalação	1	Toneladas/ano
RN4	Embalagens de plástico de matérias primas	150106 - Misturas de embalagens	recepção de óleo alimentar usado do setor doméstico	12	Toneladas/ano
RN5	metais não ferrosos	160118 - Metais não ferrosos	Resíduos sem outras especificações	5	Toneladas/ano
RP3	Óleos e gorduras	190809 - Misturas de gorduras e óleos, da separação óleo/água, contendo apenas óleos e gorduras alimentares	Separador de Gorduras - Óleo/Água	1	Toneladas/ano
RN6	Absorventes contaminados	150203 - Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção não abrangidos em 15 02 02	toda a atividade produtiva	1	Toneladas/ano

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

Os resíduos gerados são armazenados temporariamente em local específico e de características adequadas para o efeito, conforme consta no Quadro Q33

Q33: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Parques de resíduos

Código do parque de armazenamento	Área (m2)			Vedado (Sim /Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
PA2	7	0	7	Sim	Sim	Bacia de retenção estanque	Em caso de derrame fica retido e é removido para operador de gestão de resíduos	Sim	207,7
PA1	50	50	50	Não	Não			Sim	2

Q33A: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA2	070799 - Resíduos sem outras especificações	Tanque	Aço	1	50	m3	BHO (50 m3 x 930 kg/m3 = 46500 kg)
PA1	160117 - Metais ferrosos	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	1	m3	IBC 3900 kg /m3
PA1	160118 - Metais não ferrosos	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	1	m3	IBC 3925 kg /m3
PA1	200140 - Metais	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	1	m3	IBC 1300 kg /m3
PA1	150203 - Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção não abrangidos em 15 02 02	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	1	m3	IBC 200 kg /m3
	200136 - Equipamento elétrico e eletrónico fora de uso não						

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA1	abrangido em 20 01 21, 20 01 23 ou 20 01 35	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	1	m3	IBC 1200 kg /m3
PA1	190809 - Misturas de gorduras e óleos, da separação óleo /água, contendo apenas óleos e gorduras alimentares	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	1	m3	
PA1	130208 - (*) Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	Tambor	Aço	2	200	litros	0,4 m3 x 880 kg/m3 = 352 kg Cada tambor possui uma bacia de retenção de 1m3
PA1	150106 - Misturas de embalagens	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	2	1	m3	IBC 500 kg/m3

VII - Efluentes Pecuários

Efluentes Pecuários

Identificação das etapas do processo geradoras de efluentes pecuários (EP) e subprodutos de origem animal (SPA) com a identificação dos EP e SPA gerados

Q34: EP e SPA produzidos na Instalação

Designação	Categoria de SPA	Caracterização	Unidade / Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t /ano)	Transportador		Destinatário		Operação efetuada dentro ou fora da instalação
					Nome	NIPC	Nome	NIPC	
Sem dados encontrados.									

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

Q35: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Parques de armazenamento

Código	Área (m2)			Vedado (Sim /Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
Sem dados encontrados.									

Q35A: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	EP e SPA Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
Sem dados encontrados.							

Indicação do destino dado aos EP e SPA e quantidade para cada destino

VIII - Ruído

Identificação Ruído

Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído e vibrações e respetivo regime de emissão As principais fontes geradoras de ruído serão as (duas) caldeiras de vapor, as (duas) caldeiras de termofluído, o compressor e a torre de arrefecimento, conforme indicado no Quadro Q36.

Q36: Fontes de Ruído

Código	Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído	Regime de Emissão	Nível de Potência Sonora (db (A))	Observações
FR3	Caldeira de Termofluído 1	Contínuo	85	Nível sonoro indicado pelo fabricante: <= 85 dB(A) @1m
FR4	Caldeira de Termofluído 2	Contínuo	85	Nível sonoro indicado pelo fabricante: <= 85 dB(A) @1m
FR1	Caldeira de Vapor 1	Contínuo	85	Nível sonoro indicado pelo fabricante: <= 85 dB(A) @ 1m
FR2	Caldeira de Vapor 2	Contínuo	85	Nível sonoro indicado pelo fabricante: <= 85 dB(A) @1m
FR5	Compressor 1	Contínuo	67	
FR6	Compressor 2	Contínuo	67	

Código	Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído	Regime de Emissão	Nível de Potência Sonora (db (A))	Observações
FR7	Torre Arrefecimento 1	Contínuo	78	
FR8	Torre Arrefecimento 1	Contínuo	78	
FR9	Torre Arrefecimento 3	Contínuo	78	

Q37: Ruído: Incomodidade para o Exterior

Código Alvo	Códigos de fontes relevantes	Alvo	Distância (m)	Indicadores		Diferencial			Medidas de Redução	Observações
				Lden	Ln	Diurno	Entardecer	Noturno		
Sem dados encontrados.										

PCIP

Q44: Atividades PCIP desenvolvidas na instalação

Rubrica PCIP	Descrição	Capacidade				BREF
		Limiar PCIP		Capacidade Instalada		
		Unidades	Valor	Unidades	Valor	
						BREF POL (produção de polímeros) BREF CWW (gestão e tratamento de águas residuais e efluentes gasosos no sector químico) BREF WGC (gestão e tratamento de efluentes gasosos no

Rubrica PCIP	Descrição	Capacidade				BREF
		Limiar PCIP		Capacidade Instalada		
		Unidades	Valor	Unidades	Valor	
4.1b	Fabrico de hidrocarbonetos oxigenados, como álcoois, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres, acetatos, éteres, peróxidos, resinas epóxicas	-	--	-	23380	<p>setor químico</p> <p>BREF ICS (sistema de arrefecir industria</p> <p>BREF EFS (emissão resultando armazen</p> <p>REF ECM (efeitos económicos e conflitos ambient</p> <p>BREF ENE (eficiência energética</p> <p>REF ROM (princípios gerais de monitori</p> <p>BREF LVOC (indústria química orgânica de grandes volumes</p>

Lista de BREF e categorias associadas

Descritivos	Nome do ficheiro	Confidencial
MTD's	SistematizacaoMTDsBIOADVANCE_FF_202307.xlsx	Sim

Q39: Outras Técnicas não descritas no BREF

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
-	-	-

Relatório de Base

Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes

Explicitação das medidas adotadas para minimização dos riscos de poluição

A instalação industrial BioAdvance não está sujeita à legislação sobre prevenção de acidentes graves com substâncias perigosas, armazenando-as em condições adequadas para evitar derrames e contaminações. A empresa implementa rigorosas medidas de segurança, incluindo treinamentos, serviços de saúde e combate a incêndios, além de adotar precauções contra riscos climáticos e inundações, como a construção de um muro elevado e um sistema de bombeamento.

Ficheiros

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Certidão de Não Dívida	CertidaoNaoDividaAT.pdf	Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Sim
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Plantas e alçados	edifProd.pdf	Alçados e cortes da instalação pecuária devidamente referenciados e desenho técnico de chaminés, ou em alternativa, indicação dos pés-direitos, alturas e volumetrias	Sim

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Plantas	AnexoV8.pdf	Alçados e cortes da instalação pecuária devidamente referenciados e desenho técnico de chaminés, ou em alternativa, indicação dos pés-direitos, alturas e volumetrias	Sim
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Alvará de Licença emitido pela APFF	AnexoV1.pdf	Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Sim
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Distâncias BioAdvance	Distancias_BioAdvance_FF_Dez22.pdf	Indicação da distância do perímetro do estabelecimento relativamente às áreas residenciais, escolas, hospitais, áreas recreativas, massas de água e outras zonas agrícolas e urbanas	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Plantas	AnexoIV3.pdf	Alçados e cortes da instalação pecuária devidamente referenciados e desenho técnico de chaminés, ou em alternativa, indicação dos pés-direitos, alturas e volumetrias	Sim
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Plantas e alçados	220104_EdifOficinas.pdf	Alçados e cortes da instalação pecuária devidamente referenciados e desenho técnico de chaminés, ou em alternativa, indicação dos pés-direitos, alturas e volumetrias	Sim
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Plantas	AnexoIV7.pdf	Alçados e cortes da instalação pecuária devidamente referenciados e desenho técnico de chaminés, ou em alternativa, indicação dos pés-direitos, alturas e volumetrias	Sim
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Plantas e alçados	edificioadministrativo.pdf	Alçados e cortes da instalação pecuária devidamente referenciados e desenho técnico de chaminés, ou em alternativa, indicação dos pés-direitos, alturas e volumetrias	Sim

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Planta de Implantação	0_1_PlantaDeImplantacao_.pdf	Planta de implantação da instalação em que se insere a operação, em escala não inferior a 1: 2000, indicando, nomeadamente, a localização das áreas de gestão de resíduos, armazéns de matérias-primas, produtos e resíduos, sistemas de tratamento de efluentes e localização dos respetivos pontos de descarga final, oficinas, depósitos, circuitos exteriores e escritórios	Sim
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Planos de monitorização/manutenção	AnexoXV.pdf	Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas	Sim
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Plantas e alçados	LocalizacaodasFontesDifusas.pdf	Alçados e cortes da instalação pecuária devidamente referenciados e desenho técnico de chaminés, ou em alternativa, indicação dos pés-direitos, alturas e volumetrias	Sim

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Contrato Águas da Figueira	ANEXO XVIII Contrato Aguasff.pdf	Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Sim
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Certidão de Não Dívida	CertidaoNAoDividaSSocial.pdf	Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Sim
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Capacidade de armazenagem	Capacidade_Armazenagem_mar24.pdf	Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)	Sim

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Plantas	AnexoIV9.pdf	Alçados e cortes da instalação pecuária devidamente referenciados e desenho técnico de chaminés, ou em alternativa, indicação dos pés-direitos, alturas e volumetrias	Sim
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Plantas Topográficas	BioAdvancePlantasTopograficas.pdf	Levantamento topográfico do local de implantação do aterro e vias de acesso externas (escala 1:1000) de acordo com o anexo II do decreto-lei nº183/2009	Sim
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Plantas	ANEXOIV1.pdf	Alçados e cortes da instalação pecuária devidamente referenciados e desenho técnico de chaminés, ou em alternativa, indicação dos pés-direitos, alturas e volumetrias	Sim
Módulos Comuns - Emissões	Relatório - Dimensionamento Chaminés	Rel_DimensChamines_BIOADV_FF_444.pdf	Demonstração da adequabilidade das alturas das chaminés face à legislação em vigor, ou parecer de conformidade da altura, emitido para o projeto em licenciamento	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Plantas	AnexoIV2.pdf	Alçados e cortes da instalação pecuária devidamente referenciados e desenho técnico de chaminés, ou em alternativa, indicação dos pés-direitos, alturas e volumetrias	Sim
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Diagrama de processo	Biodiesel_Plant_General_Process_Diagr.pdf	Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos	Sim
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Fluxograma	AnexoXXI.jpg	Diagrama descritivo /fluxograma da (s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas /consumos e saídas/emissões	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Alvará de Licença emitido pela APFF	AnexoV2.pdf	Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Sim

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Plantas	AnexolV6.pdf	Alçados e cortes da instalação pecuária devidamente referenciados e desenho técnico de chaminés, ou em alternativa, indicação dos pés-direitos, alturas e volumetrias	Sim
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Planos de monitorização/manutenção	AnexoXI.xlsx	Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas	Sim
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Plantas	AnexolV5.pdf	Alçados e cortes da instalação pecuária devidamente referenciados e desenho técnico de chaminés, ou em alternativa, indicação dos pés-direitos, alturas e volumetrias	Sim
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Registo Criminal	RegistoCriminalBioAdvance.pdf	Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Sim

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Alvará de Licença emitido pela APFF	Alvaradelicenca042_22UIFF.pdf	Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Sim
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Plantas - Chaminés	EdificioCaldeirasChaminesPlanta.pdf	Alçados e cortes da instalação pecuária devidamente referenciados e desenho técnico de chaminés, ou em alternativa, indicação dos pés-direitos, alturas e volumetrias	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Planos de monitorização/manutenção	AnexoXXVIII.pdf	Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas	Sim

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - RH	Evaporador de triplo estágio	Evaporador_3_estagios_balanco.pdf	Em caso de reutilização ou recirculação, informação sobre a proveniência e /ou linha de tratamento, locais/ capacidade de armazenamento, etapas de processo /equipamentos onde é reutilizada ou recirculada e respetivos quantitativos anuais. Caso não sejam utilizadas medidas para redução dos consumos de água através de processo de reutilização ou recirculação, apresentação de justificação	Sim
Módulos Comuns - RH	RH-processo	RH-PROCESSO.pdf	Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização	Sim
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Plantas e alçados	Anexol.pdf	Alçados e cortes da instalação pecuária devidamente referenciados e desenho técnico de chaminés, ou em alternativa, indicação dos pés-direitos, alturas e volumetrias	Sim

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Plantas - Chaminés	EdificiodasCaldeirasChamines_Alcados.pdf	Alçados e cortes da instalação pecuária devidamente referenciados e desenho técnico de chaminés, ou em alternativa, indicação dos pés-direitos, alturas e volumetrias	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Listagem de tanques e reatores	ANEXOIII.pdf	Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)	Sim
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Planos de monitorização/manutenção	AnexoX.xlsx	Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas	Sim
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Medidas para mitigação da contaminação se solos e águas e para desativação	Medidas_Desativacao_BioAdvance_FF.pdf	Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental	Sim
Módulos Comuns - Peças desenhadas	Plantas	AnexoIV4.pdf	Alçados e cortes da instalação pecuária devidamente referenciados e desenho técnico de chaminés, ou em alternativa, indicação dos pés-direitos, alturas e volumetrias	Sim

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Alvará de Licença emitido pela APFF	AnexoV3.pdf	Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Sim
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Descrição das Atividades	Descricao_das_Atividades_BioAdvance.pdf	Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas /consumos e saídas /emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Memória descritiva - Descrição da instalação e das atividades a desenvolver	Medidas_AP_Jan24.pdf	Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas /consumos e saídas /emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável	Sim

<p>Módulos Comuns - Memória Descritiva</p>	<p>Registo Criminal</p>	<p>RegistoCriminal.pdf</p>	<p>Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente</p>	<p>Sim</p>
<p>Módulos Comuns - Peças desenhadas</p>	<p>Plantas e alçados</p>	<p>Anexoll.pdf</p>	<p>Alçados e cortes da instalação pecuária devidamente referenciados e desenho técnico de chaminés, ou em alternativa, indicação dos pés-direitos, alturas e volumetrias</p>	<p>Sim</p>
<p>Módulos Comuns - Memória Descritiva</p>	<p>Declaração Águas da Figueira</p>	<p>Declaracao_AguasdaFigueira_.pdf</p>	<p>Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente</p>	<p>Sim</p>

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
PCIP	Resumo Não Técnico	ResumoNaoTecnico_Ago2024UIFFv1.pdf	Resumo Não Técnico	Sim
PCIP	Avaliação da Necessidade de Elaboração do Relatório de Base	Rel_base_BIOADV_FF_44439-2_r1.pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação /estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Sim